

CULTIVO DE ERVA-MATE EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS



O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Hoje, vamos falar sobre o cultivo de erva-mate em sistemas agroflorestais. Os sistemas agroflorestais também conhecidos como agroflorestas proporcionam interações no ambiente, que vão além da conservação dos solos, água, clima e da biodiversidade, são sistemas complexos e inteligentes que se aproximam das funções ecológicas e ambientais que as florestas proporcionam.

A erva-mate é um dos elementos florestais que pode ser cultivada nas agroflorestas e assemelha-se ao que acontece na natureza, é encontrada em florestas com araucária. Nesse sistema, as culturas como mandioca, feijão, milho, frutas e hortaliças podem ser cultivadas nas entrelinhas.

O sombreamento que as agroflorestas proporcionam garantem melhor pegamento das mudas e um sabor mais suave da erva-mate. No seu manejo da erva-mate em agroflorestas, busca-se qualidade do produto e a preservação ambiental.

As podas são feitas a cada três anos, e é preciso sempre deixar em torno de 30% ou mais de ramos com folhas para facilitar a recuperação da nova brotação. A poda poderá ser feita duas vezes ao ano, sendo 70% entre os meses de junho e meados de setembro, no inverno, quando a planta passa por um período de dormência e brota depois da fase mais fria do ano. Assim, a nova brotação não sofre com geadas. Os outros 30% deverão ser podados no verão, entre janeiro e fevereiro.

Os ramos internos deverão ser podados somente após 18 meses ou no mês de março do ano seguinte. A poda de formação poderá ser feita aos três anos de idade das plantas e priorizar a abertura da erveira, mantendo de três a cinco troncos ou pernadas. A segunda poda de formação ocorre aos 4,5 anos onde quando se formam os ramos principais ou braçadas, que é onde brotam os ramos produtivos.

A melhor fase para a realização da poda é a das luas cheia e minguante ou a fase da lua descendente, conforme o calendário lunar. A seiva da planta diminui, dando impulso para formação e renovação das raízes e nova brotação. Não é recomendável na lua nova, pois é o período em que a planta possui mais seiva no caule, por isso, poderia haver danos na recuperação da brotação.

A erva-mate tem que ser transportada para o beneficiamento no mesmo dia da colheita, senão as folhas começam a escurecer. Isso inviabiliza o seu beneficiamento perdendo qualidade principalmente quanto a cor e sabor. Alguns dos benefícios da erva-mate para a saúde são: estimulante físico e mental, digestivo, diurético e tonificante. O seu cultivo constitui uma alternativa econômica, ecológica e socialmente viável para o fortalecimento da agricultura familiar e camponesa.

Para outras informações acesse: www.capa.org.br

Bom trabalho!

